



**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

<b>Plano de Ensino</b>				
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus:	<b>Goiabeiras</b>	
Curso:	<b>CIÊNCIAS ECONÔMICAS</b>			
Departamento Responsável:	<b>DEPARTAMENTO DE ECONOMIA</b>			
Data de Aprovação (Art. nº 91):	<b>16/06/2021</b>			
Docente Responsável:	PROF. DR. DANIEL PEREIRA SAMPAIO			
Qualificação/link para o Currículo Lattes:	<a href="http://lattes.cnpq.br/7665386759198695">http://lattes.cnpq.br/7665386759198695</a>			
Disciplina:	<b>Economia Brasileira Contemporânea</b>	Código:	<b>ECO-02129</b>	
Pré-requisito:	<b>ECO-01659</b>	Carga Horária Semestral:	<b>60</b>	
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral			
	<b>04</b>	Teoria	Exercício	Laboratório
		<b>60</b>	---	---
Ementa:	A herança estrutural do Modelo de Substituição de Importações e as restrições externas ao longo da década de 1980. A política econômica da Nova República e seus condicionantes: a aceleração inflacionária e as propostas heterodoxas de estabilização monetária (Plano Cruzado, Plano Bresser, Plano Verão). As consequências estruturais da restrição externa ao longo dos anos 80 e das políticas de ajuste do Balanço de Pagamentos: vulnerabilidade externa, instabilidade macroeconômica, involução da indústria, recrudescimento inflacionário e crise fiscal e financeira do Estado. A adoção do modelo neoliberal a partir do governo Collor. Abertura, reformas liberalizantes e estratégia de estabilização (Plano Collor e Plano Real). Privatização e desnacionalização da economia. A política econômica e seus condicionantes nos governos FHC (1995/2002) e Lula (2003/2010). O desmonte do tripé de financiamento da indústria, a desindustrialização e a reprimarização da pauta exportadora. A vulnerabilidade externa no pós-real e os fluxos de capital. Distribuição de renda e questão social a partir de 2003.			
Objetivos Específicos:	Estudar os entraves conjunturais e estruturais e limites do desenvolvimento da economia brasileira da década de 1980 até o período atual. Analisar os condicionantes externos e internos da dinâmica de acumulação capitalista no Brasil e suas múltiplas dimensões: a crise da dívida externa dos anos 1980, o problema da inflação, o Plano Real, as questões social e produtiva, reforma do Estado, manejo da política econômica e evolução de seus principais indicadores, vulnerabilidade externa e inserção do Brasil no mercado mundial – desindustrialização e reprimarização da pauta exportadora.			
Conteúdo Programático:	1. Os limites estruturais do Modelo de Substituição de Importações, a armadilha da dívida externa e a crise do Estado Desenvolvimentista: uma “década perdida” - 1985/89 1.1 As heranças estruturais do Modelo de Substituição de Importações (1970/78) 1.1.1 As restrições financeiras do modelo de SI e o endividamento externo 1.2 A política de ajuste externo através da geração de superávits comerciais ao longo dos anos 1980 e os impactos no Balanço de Pagamentos nas contas públicas 1.3 A inflação dos anos 80 e suas explicações teóricas 1.4 A política econômica e as tentativas heterodoxas de estabilização (Plano Cruzado, Plano Bresser e Plano Verão) 1.5 A crise fiscal e financeira do Estado brasileiro 1.6 Competitividade espúria da indústria brasileira e aumento do gap tecnológico no contexto da Terceira Revolução Industrial			

	<p>1.7 O salto da “década perdida”</p> <p>2. A opção brasileira de inserção na nova ordem mundial – 1990/2010</p> <p>2.1 Consenso de Washington e Modelo Neoliberal</p> <p>2.2 As estratégias de inserção: Plano Collor e Plano Real</p> <p>2.2.1 O Plano Collor</p> <p>2.2.1.1 O combate à inflação no Plano Collor</p> <p>2.2.1.2 Abertura externa, nova política industrial e privatização. A política econômica (1990/1994)</p> <p>2.2.2 O Plano Real (1995/2002)</p> <p>2.2.2.1 A estabilização bem sucedida, as reformas e a privatização</p> <p>2.2.2.2 A política econômica 1995/2002</p> <p>2.3 As consequências do Modelo Neoliberal e a política econômica de 2003/2010</p> <p>2.3.1 A armadilha da estabilização, a tríade da política econômica e o baixo crescimento</p> <p>2.3.2 A desindustrialização e a reprimarização da pauta exportadora</p> <p>2.3.3 A ampliação da vulnerabilidade externa e os fluxos de capitalismo</p> <p>2.3.4 Distribuição de renda e questão social no Brasil</p>
Metodologia:	<p>Trata-se de disciplina a ser ofertada no Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial (Earte), de acordo com a Resolução nº 30/2020 do CEPE/UFES.</p> <p>Os encontros semanais síncronos ocorrerão nos dias e horários reservados para a aula pelo Departamento de Economia: quarta-feira 9h-11h, sexta-feira 7h-9h.</p> <p>Serão realizadas atividades síncronas e assíncronas. No mínimo 25% carga horária total da disciplina será síncrona.</p> <p>Serão priorizadas as ferramentas disponibilizadas pela Ufes (Portal do Professor, G-Suite, etc). Prioritariamente a disciplina se localizará na plataforma G-Suite e seus aplicativos, por exemplo, Google Classroom, Documentos, Formulários, Drive, Planilhas, etc. As atividades síncronas ocorrerão na plataforma Google Meet.</p> <p>Google Classroom: código da turma <b>rkbkgiz</b></p> <p>Google Meet: <a href="https://meet.google.com/lookup/clkqws337l">https://meet.google.com/lookup/clkqws337l</a></p>
Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:	<p>Os critérios/processo de avaliação da aprendizagem seguem a Instrução Normativa 01/2020 da PROGRAD/UFES que orienta as formas de avaliação durante a vigência do Earte.</p> <p>As avaliações serão síncronas e assíncronas. Exercícios: 25%. Provas/Trabalhos/Seminários: 75%.</p> <p>Alunos com média igual ou superior a 7,0 estarão dispensados da prova final. A prova final será realizada no dia 15/10/2021.</p> <p>A frequência de aulas é obrigatória, de acordo com as normas da UFES. Será reprovado por falta o estudante que não obtiver, no mínimo, 75% de frequência.</p>
Bibliografia Básica:	<p>ALMEIDA, J. S. G.; BELLUZZO, L. G. M. Depois da queda: a economia brasileira da crise da dívida aos impasses do Real. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2002.</p> <p>LACERDA, A. C. Et al. (org.). Economia Brasileira. São Paulo: 2 ed. São Paulo1: Saraiva, 2006.</p> <p>OLIVEIRA, F. A. Política econômica, estagnação e crise mundial (1980-2010). Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2012.</p>
Bibliografia Complementar:	<p>ABREU, M. P. (org.). A ordem do progresso. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1989.</p> <p>BAER, M. O rumo perdido: a crise fiscal e financeira do Estado Brasileiro. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1994.</p> <p>CRUZ, P. D. C. Endividamento externo e transferência de recursos reais ao exterior: os setores público e privado na crise dos anos oitenta. Nova Economia, Belo Horizonte, v. 4, n.1, ago 1995. Disponível em: &lt;<a href="https://goo.gl/kuVhhW">https://goo.gl/kuVhhW</a>&gt;. Acesso em 04 nov 2016.</p> <p>GIAMBIAGI, F. Et al. (org.) Economia Brasileira Contemporânea (1945-2004). Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2005.</p> <p>MARQUES, R.; FERREIRA, M. J. (org.). O Brasil sob a nova ordem: uma análise dos Governos Collor a Lula. São Paulo: Ed. Saraiva, 2010.</p>
Informações adicionais:	<p><u>Versões (mais atualizadas ou não) de livros da bibliografia básica e complementar podem estar disponíveis no portal das BIBLIOTECAS DIGITAIS da UFES (<a href="https://bibliotecas-digitais.ufes.br/">https://bibliotecas-digitais.ufes.br/</a>).</u></p> <p><u>Exemplos na “MINHA BIBLIOTECA”:</u></p> <p>LACERDA, A. C. Et al. (org.). Economia Brasileira. São Paulo: 6 ed. São Paulo1: Saraiva, 2018. (<a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547231798">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547231798</a>).</p> <p>ABREU, M. P. (org.). A ordem do progresso: dois séculos de política econômica. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2014. (<a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595157408">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595157408</a>).</p> <p>GIAMBIAGI, F. Et al. (org.) Economia Brasileira Contemporânea (1945-2015). Rio de</p>

	<p>Janeiro: Ed. Campus, 2016.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595154766">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595154766</a>).</p> <p>MARQUES, R.; FERREIRA, M. J. (org.). O Brasil sob a nova ordem: uma análise dos Governos Collor a Lula. São Paulo: Ed. Saraiva, 2010.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502125551">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502125551</a>).</p> <p><u>Bibliografia disponível online:</u></p> <p>BACHA, E.; GOLDFAJN, I. (ORG.). Como reagir à crise? Políticas econômicas para o Brasil. 1ª versão, dez 2008. Disponível em: &lt;<a href="http://bit.ly/2DA2saL">http://bit.ly/2DA2saL</a>&gt;. Acesso em 01 dez 2019.</p> <p>BATISTA, P. N. O Consenso de Washington: a visão neoliberal dos problemas latino-americanos. Disponível em: &lt;<a href="https://goo.gl/YCZJKQ">https://goo.gl/YCZJKQ</a>&gt;. Acesso em 04 nov 2016.</p> <p>BATISTA JR, P. N. Vulnerabilidade externa da economia brasileira. In: Estudos Avançados, São Paulo, 16 (45), pp. 173-185, 2002.</p> <p>CALIXTRE, A.; BIANCARELLI, A.; CINTRA, A. C. M (ed.). Presente e futuro do desenvolvimento brasileiro. Brasília: Ed. Ipea, 2014. Disponível em: &lt;<a href="https://goo.gl/IOMH3S">https://goo.gl/IOMH3S</a>&gt;. Acesso em 04 nov 2016.</p> <p>CANO, W. (Des)industrialização e (Sub)desenvolvimento. Cadernos do Desenvolvimento, Rio de Janeiro, vol. 9, n. 15, jul-dez 2014. Disponível em: &lt;<a href="https://goo.gl/SrcQx0">https://goo.gl/SrcQx0</a>&gt;. Acesso em 04 nov 2016.</p> <p>CARDOSO JR, J. C. (org.). Desafios ao desenvolvimento brasileiro – contribuições do conselho de orientação do Ipea. Brasília: Ed. Ipea, Vol. 1, 2009. Disponível em: &lt;<a href="https://goo.gl/lnFFR5">https://goo.gl/lnFFR5</a>&gt;. Acesso em 09 nov 2016.</p> <p>CARDOSO JR, J. C. A CF-88 na Berlinda: trinta anos de disputas por um projeto nacional de desenvolvimento nos trópicos. Saúde em debate, Rio de Janeiro, vol. 42, n. especial 3, nov. 2018. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1590/0103-11042018s302">http://dx.doi.org/10.1590/0103-11042018s302</a>. Acesso em 25 jun 2019.</p> <p>CARDOSO JR, J. C. Trabalho, proteção social e desenvolvimento. Estudos Avançados, São Paulo, 29 (85), 2015. Disponível em: &lt;<a href="https://goo.gl/yS5dg3">https://goo.gl/yS5dg3</a>&gt;. Acesso 09 nov 2016.</p> <p>CINTRA, M. A. Suave fracasso: a política econômica brasileira entre 1999 e 2005. Novos Estudos, n. 73, 2005. Disponível em: &lt;<a href="https://goo.gl/OpZJq2">https://goo.gl/OpZJq2</a>&gt;. Acesso em 04 nov 2016.</p> <p>CINTRA, M. A.; FARHI, M. A crise financeira e o global shadow banking system. Novos Estudos, n. 82, 2008. Disponível em: &lt;<a href="https://goo.gl/JXCFfb">https://goo.gl/JXCFfb</a>&gt;. Acesso em: 04 nov 2016.</p> <p>CORRÊA, V. P. (Org.). Padrões de acumulação e desenvolvimento no Brasil. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2013. Disponível em: &lt;<a href="https://goo.gl/yq3sXY">https://goo.gl/yq3sXY</a>&gt;. Acesso em 23 nov 2016.</p> <p>DOWBOR, L. O sistema financeiro atual trava o desenvolvimento econômico. Estudos Avançados, São Paulo, 29 (83), 2015. Disponível em: &lt;<a href="https://goo.gl/Yitvp1">https://goo.gl/Yitvp1</a>&gt;. Acesso em 9 nov 2016.</p> <p>DOSSIÊ: SAÍDAS PARA A CRISE ECONÔMICA (Vários autores). ESTUDOS AVANÇADOS, São Paulo, n. 89, vol. 31, jan/abr 2017.</p> <p>GEORGES, R. País estagnado: um retrato das desigualdades brasileiras. OXFAM Brasil, 2018, 66 p. Disponível em: &lt;<a href="http://encurtador.com.br/ghrDS">encurtador.com.br/ghrDS</a>&gt;. Acesso em 25 jun 2019.</p> <p>GIAMBIAGI, F.; MOREIRA, M. M. A economia brasileira nos anos 90. Rio de Janeiro: BNDES, 1999. Disponível em: &lt;<a href="https://goo.gl/cnAt6K">https://goo.gl/cnAt6K</a>&gt;. Acesso em: 08 nov 2016.</p> <p>FIORI, J. L. O nó cego do desenvolvimentismo brasileiro. In: Novos Estudos, n. 40, pp. 125-144, nov 1994. Disponível em: &lt;<a href="https://goo.gl/3TJBmB">https://goo.gl/3TJBmB</a>&gt;. Acesso em 20 maio 2014.</p> <p>LACERDA, A. C. Dinâmica e evolução da crise: discutindo alternativas. In: Estudos Avançados, v. 31, n. 89, 2017. Disponível em: &lt;<a href="https://goo.gl/oh4ZVV">https://goo.gl/oh4ZVV</a>&gt;. Acesso em: 20 abr 2018.</p> <p>RESENDE, A. L. (ET AL). Economia brasileira: notas breves sobre as décadas de 1960 a 2020. Fev. 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://bit.ly/33EFERR">http://bit.ly/33EFERR</a>&gt;. Acesso em 01 dez 2019.</p> <p>SARTI, F. LAPLANE, M. O investimento direto estrangeiro e a internacionalização da economia brasileira nos anos 1990. Economia e Sociedade, Campinas, v. 11, n. 1 (18), pp. 63-94, jan-jun 2002. Disponível em: &lt;<a href="https://goo.gl/F9Uzzu">https://goo.gl/F9Uzzu</a>&gt;. Acesso em 06 nov 2016.</p> <p>SILVA, A. L. G.; LAPLANE, M. Dinâmica recente da indústria brasileira e desenvolvimento competitivo. Economia e Sociedade, Campinas, vol. 3, n. 1 (3), dez. 1994. Disponível em: &lt;<a href="https://goo.gl/jyQXjA">https://goo.gl/jyQXjA</a>&gt;. Acesso em 06 nov 2016.</p> <p>TEIXEIRA, R.; PINTO, E. C. A economia política dos governos FHC, Lula e Dilma: dominância financeira, bloco no poder e desenvolvimento econômico. Economia e Sociedade, Campinas, n. 21, dez 2012. Disponível em: &lt;<a href="https://goo.gl/rzO264">https://goo.gl/rzO264</a>&gt;. Acesso em 04 nov 2016.</p>
--	--